



Laboratório de Inovações em Educação na Saúde com ênfase em Educação Permanente

Brasília - Março 2018

Sobre Promundo: Quem Somos



Fundado em 1997, o Instituto Promundo é hoje uma organização que atua em diversos países do mundo buscando promover a equidade de gênero e a prevenção da violência com foco no envolvimento de homens e mulheres na transformação de masculinidades.

Sobre Promundo: Como Trabalhamos

O Promundo trabalha nos campos de *advocacy*, desenvolvimento de programas e pesquisa nacionais e internacionais, com escritórios no Brasil, Estados Unidos, Portugal e Ruanda.

Ações organizadas em 5 eixos temáticos:

Paternidade e Cuidado

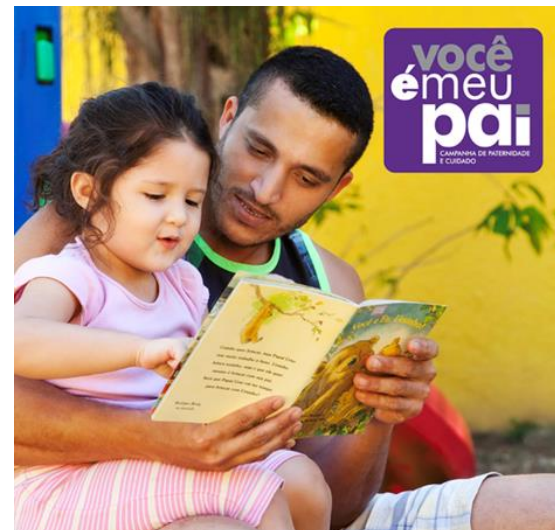
Conflito e Segurança

Justiça Econômica

Prevenção de Violência

Jovens e Equidade

Paternidade e Cuidado



MenEngage

boys and men for gender equality



Curso de Ensino à Distância



Título da Experiência:
Promoção do Envolvimento dos Homens na
Paternidade e no Cuidado

Eixo Temático:
Educação e Práticas Interprofissionais

Instituição:
Instituto Promundo

Apresentadora:
Norma Sá



Contexto

- Os homens não são prioritários no sistema de saúde;
- Eles acessam os serviços de saúde, mas não são envolvidos no cuidado;
- Percepção de que as consultas pré-natais são espaços privilegiados para o engajamento dos pais/homens;
- Crescente demanda de profissionais de saúde sobre como incluir os homens nos serviços;
- Ausência de material e metodologia sobre o envolvimento dos homens na paternidade e cuidado;
- Ações em rede, como RNPI e Rede Não Bata, Eduque;
- Ampliação da licença paternidade é aprovada.



O Curso - profissionais da saúde

Proposto para aproximar profissionais da saúde das temáticas relacionadas à Paternidade e Cuidado, permitindo não só o contato e a produção de conteúdo, mas também a troca de experiências entre as pessoas inscritas, atuando interdisciplinarmente e apoiando as melhores práticas.

Com objetivo de prevenir a violência contra mulheres e promover a saúde do homem e materno-infantil a partir do envolvimento do pai no pré-natal, no nascimento e no cuidado de filhos e filhas.



Nossas Expectativas

- Impactar atitudes em relação ao gênero como profissionais e seres humanos;
- Ampliar o conhecimento sobre legislação (ou seja, Licença de paternidade / Lei do Acompanhante);
- Fazer uma reflexão com os/as profissionais sobre a abordagem com os homens nos serviços de saúde;
- Fornecer informações e estratégias para incentivar os homens como parceiros na saúde materna e infantil;
- Colaborar na prevenção de violência contra as mulheres.



Parcerias

- Iniciativa do Instituto Promundo
- Financiada pela USAID Development Innovation Ventures (DIV), via Projeto + Pai
- Colaboração da Rutgers WPF
- Parceria da Coordenação Nacional da Saúde do Homem, Ministério da Saúde (CNSH/DAPES/SAS/MS)
- Baseado no Programa P, desenvolvido por Instituto Promundo e Cultura Salud/EME/REDMAS/Instituto Noos



Passos para consolidar o Curso

- Setembro/2014 - Aprovação do financiamento;
- Outubro/2014 - Articulação com Ministério da Saúde;
- Maio/2015 - Conteúdo e desenho da avaliação do curso;
- Julho/2015 - Integração do conteúdo à plataforma digital;
- Setembro/2015 - Testagem do curso e de instrumentos de avaliação;
- Outubro/2015 - Correções e ajustes a partir da testagem;
- Novembro/2015 - Lançamento do curso na plataforma Comunidade de Práticas e posteriormente migração para o AVASUS (setembro/2016);
- Abril/2016 - Avaliação quantitativa e qualitativa.



Número de Inscritos

- Meta de 5.000 com alcance até dezembro de 2016;
- Em Março/2016, na plataforma do Comunidade de Práticas, havia 1.323 inscritos/as no curso e cerca de 36% haviam concluído. Entre dezembro de 2015 e abril de 2016 a variação do número de inscritos/as chegou a 153%;
- Até a migração do curso para a plataforma do AVASUS havia mais de 4 mil inscritos (setembro 2016);
- Em Fevereiro/2018, na plataforma do AVASUS, informava número superior a 4.600 inscritos/as;
- Somando o número de inscritos/as nas duas plataformas o curso superou 8.500 inscritos/as.



Inscritos no AVASUS Março/18

Promoção do Envolvimento dos Homens na Paternidade e no Cuidado

INFO

SOBRE

OBJETIVOS

CONTEÚDO

CRÉDITOS

MÓDULOS

Informações Gerais



60h



A partir de 19/9/2016



2443 avaliações



Inscrição aberta ao público



4739 aluno(s) atualmente inscrito(s)



14732 discussões



Com Tutoria/Facilitação



Perfil do Público

- Agentes Comunitários/as de Saúde
 - Enfermeiros/as
 - Técnicos/as de Enfermagem
 - Médicos/as
 - Dentistas
 - Assistentes Sociais
 - Psicólogos/as
 - Profissionais vinculados a áreas administrativas (da saúde)
 - Outros/as profissionais liberais
 - Outras pessoas não vinculadas à saúde
- Exemplo: Pais interessados em certificação de curso para usufruir da licença paternidade (Lei 13.257/2016)

Conteúdo do Curso



Conteúdo baseado no Programa P

- Treinamento de 60 horas
- 5 módulos, contendo apresentações, vídeos, imagens, textos, sínteses e fóruns para compartilhar experiências e reflexões.

1. Apresentação/ conhecendo o curso
2. Gênero, masculinidades, sexualidades e direitos
3. Masculinidades, paternidade e saúde do homem
4. Violência baseada em gênero
5. Encerramento e reflexão



BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais

AVASUS O que você quer aprender? Início Cursos Parceiros Sobre nós Transparência Ajuda Sair

Promoção do Envolvimento dos Homens na Paternidade e no Cuidado CdP / UFRN / MS [Entrar no curso](#)

Início / Módulos / Promoção do Envolvimento dos Homens na Paternidade e no Cuidado

INFO SOBRE OBJETIVOS CONTEÚDO CRÉDITOS MÓDULOS

Conteúdo

- ✓ Apresentação
- ✓ Masculinidades, Paternidades e Saúde do Homem
- ✓ Encerramento e reflexão
- ✓ Gênero, Masculinidades, Sexualidades e Direitos
- ✓ Violência baseada em Gênero

Como nos organizamos

Metodologias: Cada uma das unidades temáticas é formada por apresentações, vídeos, imagens, textos, sínteses e fóruns para compartilhar experiências e reflexões.

Competência: Ao final do módulo o aluno deverá ter refletido sobre suas práticas no que se refere o envolvimento de homens e o encaixamento no exercício da paternidade e do cuidado. além de se sentir sensibilizado sobre a importância do exercício



BRASIL

Acesso à informação

Participe

Serviços

Legislação

Canais



O que você quer aprender?

Início

Cursos

Parceiros

Sobre nós

Transparência

Ajuda

Sair



Promoção do Envolvimento dos Homens na Paternidade e no Cuidado

CdP / UFRN / MS

Início / Módulos / Promoção do Envolvimento dos Homens na Paternidade e no Cuidado

14%



MASCULINIDADES,
PATERNIDADES E
SAÚDE DO HOMEM



Apresentação da Unidade



Vulnerabilidade dos homens jovens



Campanha Hora H. Brasil



Políticas Públicas em Saúde





Promoção do Envolvimento dos Homens na Paternidade e no Cuidado

CdP / UFRN / MS

Início / Módulos / Promoção do Envolvimento dos Homens na Paternidade e no Cuidado / Tópico

8%

O cuidado e a masculinidade são opostos?

A construção das masculinidades negativas, como vimos, reforça estereótipos de gênero marcados pela agressividade e pela competitividade. Além disso, as funções relacionadas ao *cuidado* são, tradicionalmente, delegadas às mulheres – ou a pessoas identificadas com “características femininas”. Muitas atividades profissionais associadas ao cuidado são consideradas femininas, como a enfermagem, a educação, o tomar conta de crianças pequenas, da casa, dentre outras. São produzidos, assim, os estereótipos sobre homens e mulheres: agressivos, racionais, dominadores, para eles; dóceis, relacionais, afetivos, cuidadoras, para elas. Cuidar de si mesmo e da própria saúde, da/do parceira/o, de crianças, de pessoas idosas ou com necessidades especiais *não é visto, em nossa sociedade, como tarefas de “homens de verdade”*.



Meninos que mostram interesse em cuidar de crianças, que executam tarefas domésticas, que demonstram suas emoções e que ainda



Processo de Avaliação

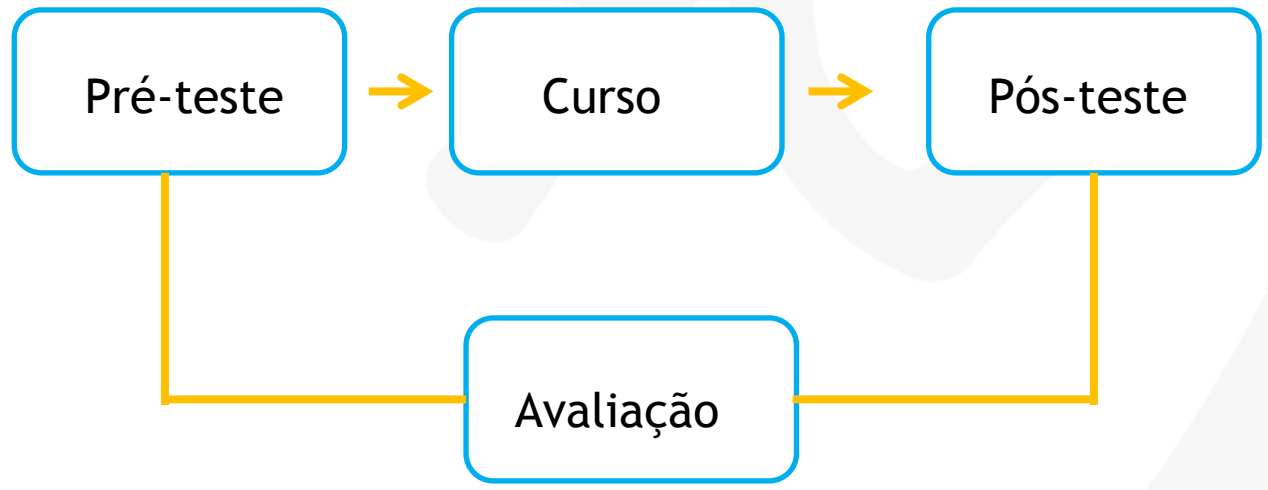
Métodos quantitativos e qualitativos para mensurar os resultados do curso junto aos respondentes dos questionários pré e pós, comparando atitudes, percepções e nível de conhecimentos dos participantes com relação a paternidade e equidade de gênero.

Escala GEM (Gender Equity Measure) - utilizada em intervenções que buscam transformar normas de gênero em várias partes do mundo, capaz de medir a equidade dos/as participantes em relação a gênero.



Avaliação quantitativa - questionários

População 1. N=105 (por emparelhamento)
População 2. N=52





Avaliação e Monitoramento

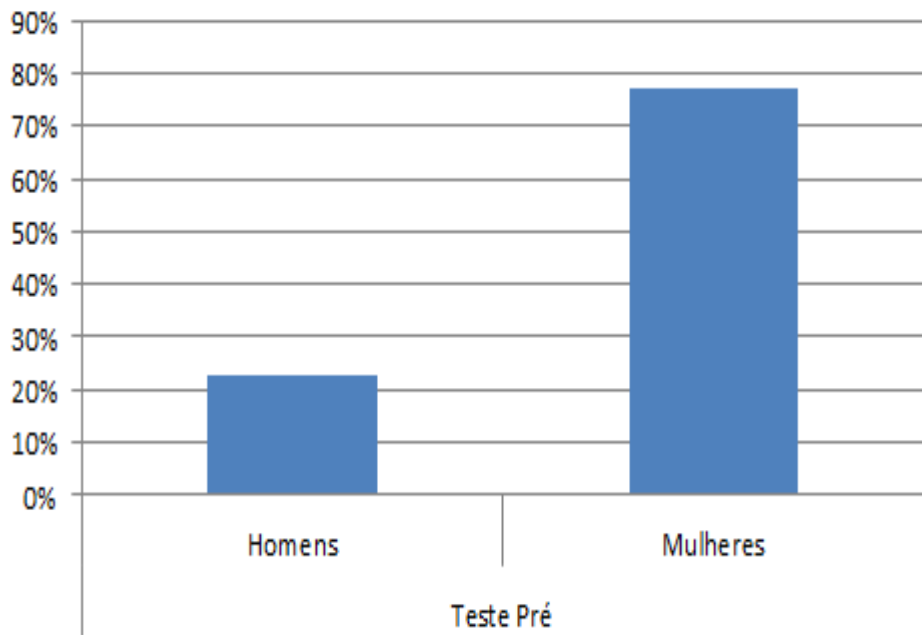
A avaliação em Abril de 2016:

- Questionário pré e pós, baixa adesão em razão da não obrigatoriedade em responder aos questionários;
- Relatórios sobre experiências pessoais como profissionais;
- Avaliação qualitativa em 2 estados;
- Relatórios de facilitadores/as;
- Entrevistas em profundidade (Rio de Janeiro e Bahia);
- Grupo Focal (Rio Grande do Sul).

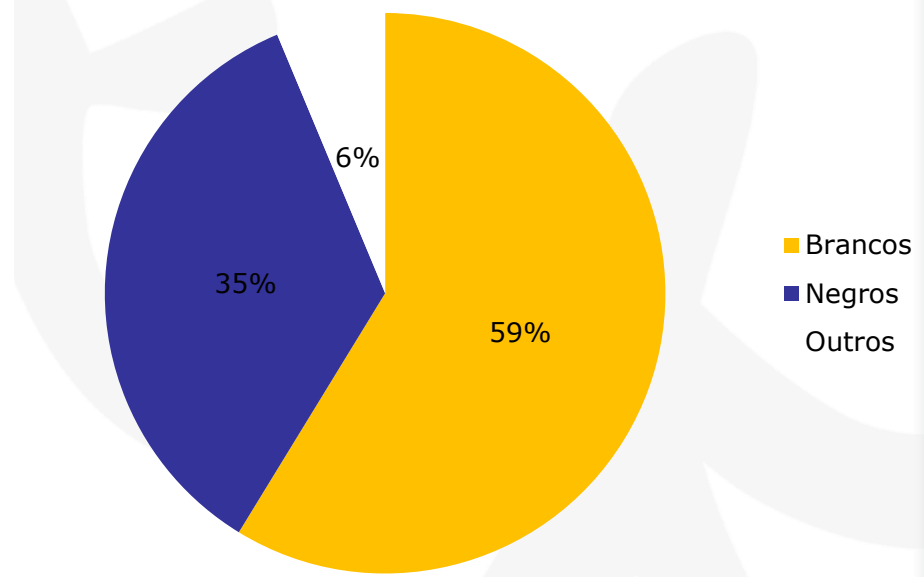


Respondentes

Sexo dos respondentes



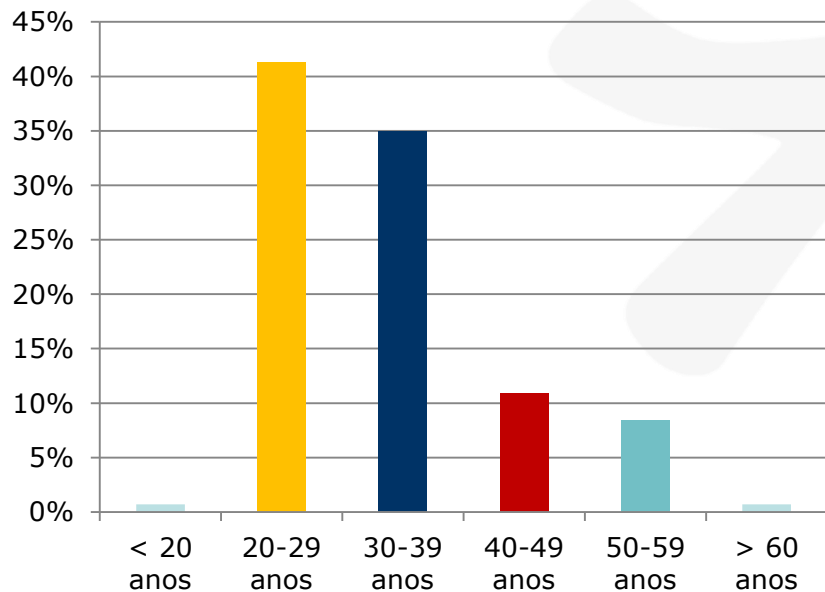
Distribuição por Raça



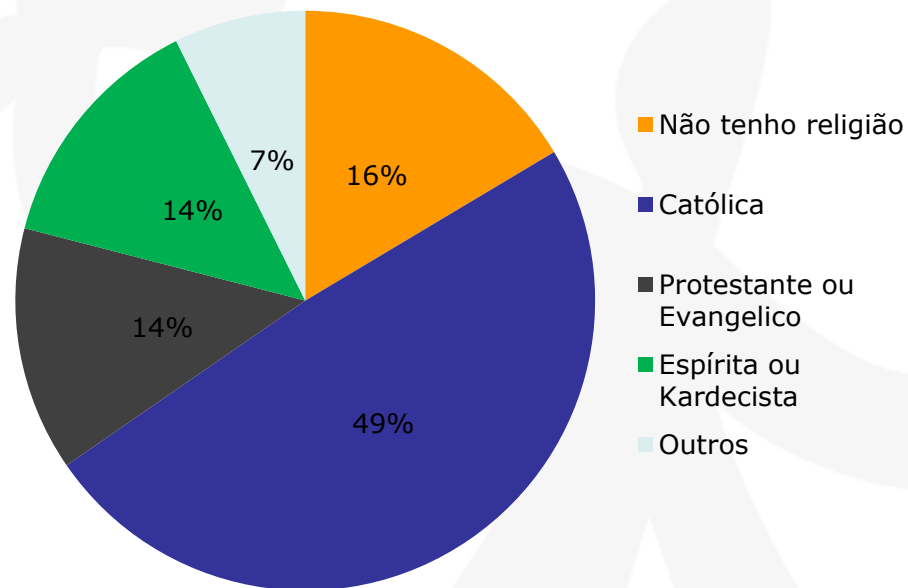


Respondentes

Distribuição por idade



Distribuição por religião





Satisfação com o curso

- 77,5% avaliou o curso como ótimo;
- 20,5% avaliou o curso como bom;
- 90,7% relatou que o conteúdo aprendido poderia ser aplicado na prática;
- 79,5% relatou estar mais informado sobre paternidade e cuidado;
- Mais de 85% respondeu que muitas vezes foi possível trocar experiências e conhecimentos com outros participantes;
- 5,9% considerou alguns dos temas excessivamente detalhados;
- Sugestões de melhora de ferramentas: inscrição, chats e vídeos.



Satisfação com o curso

Todas as 1524 avaliações



Nome do aluno



RECOMENDO



sergio de oliveira rezino

377 dias atrás



Curso ótimo, colocarei em prática todo conteúdo aqui estudado.



Débora da Silva Alves Coelho

377 dias atrás



para o meu aprendizado foi proveitoso e orientou melhor como trabalhar com esse tema e descobri algumas atividades que posso aplicar no serviço



Resultados indicam que:

- Melhoram as atitudes equitativas de gênero;
- Contribuem para a promoção da paternidade e do cuidado;
- Aumentam atitudes de incentivo para que outros colegas de trabalho envolvam pais/homens nos serviços de saúde;
- Incentivam o reforço para que mães estimulem os pais a irem às consultas de pré-natal;
- Cresce o número de atitudes práticas e positivas na rotina do/a profissional, como entrega de folheto explicativo sobre o tema da paternidade, por exemplo;
- Amplia o conhecimento em legislação relacionada a paternidade;
- Tornam-se confiantes para passar informações relacionadas ao tema da paternidade onde trabalham e a ajudar pais onde moram.



Resultados indicam pontos de atenção:

- Importância de trabalhar o tema da paternidade agregado a discussão sobre normas de gênero em relação ao papel assumido pelos homens e a presença na educação dos filhos/as, mesmo em casos de separação das parceiras;
- Resistência à diversidade de orientações sexuais, retratada na dificuldade de ajudar casais do mesmo sexo e seus/suas filhos/as (famílias homoparentais);
- Fragilidade na informação ao usuário sobre seus direitos, como a lei que permite à mulher grávida indicar um/a acompanhante para a sala de parto e a licença paternidade ampliada.



Outros resultados

A aprovação do Marco Legal da Primeira Infância ampliou a licença paternidade para 20 dias, mas com a exigência do futuro pai concluir um “curso preparatório” sobre paternidade.

Algumas instituições públicas garantiram o exercício do direito a licença paternidade optando por instituir o curso “Envolvimento dos Homens na Paternidade e Cuidado” como o curso exigido pela nova lei.

Na perspectiva de atender os homens/pais, Ministério da Saúde e parceiros/as elaboraram outro curso, disponível na plataforma do AVASUS, intitulado Pai Presente: Cuidado e Compromisso, voltado para futuros pais.



Lições Aprendidas

Garantir a sustentabilidade da proposta passa por:

- Envolver os setores governamentais em todo o processo, desde o início;
- Fortalecer redes, fazer conexões de nível local a nacional;
- Fazer uso de tecnologia em treinamentos, mas também garantir espaços presenciais de aprendizagem e troca de experiências.

A avaliação deve analisar:

- Conhecimento adquirido;
- Aplicação dos conteúdos.

O curso é uma oportunidade de usar dados e descobertas do monitoramento para defender e manter a paternidade como um tema relevante no Brasil.



Disseminação

- Expansão da participação de profissionais de saúde no curso em todos os estados do Brasil;
- Apresentação do curso em diferentes espaços no Brasil e no exterior, pelo Instituto Promundo, Ministério de Saúde e parceiros institucionais;
- Ampliação do debate em torno do tema da Paternidade e Cuidado com a aprovação da Lei 13.257/2016 (Marco Legal da Primeira Infância);
- Apresentação da plataforma no Relatório Situação da Paternidade no Brasil, lançando em 2016 pelo Instituto Promundo.

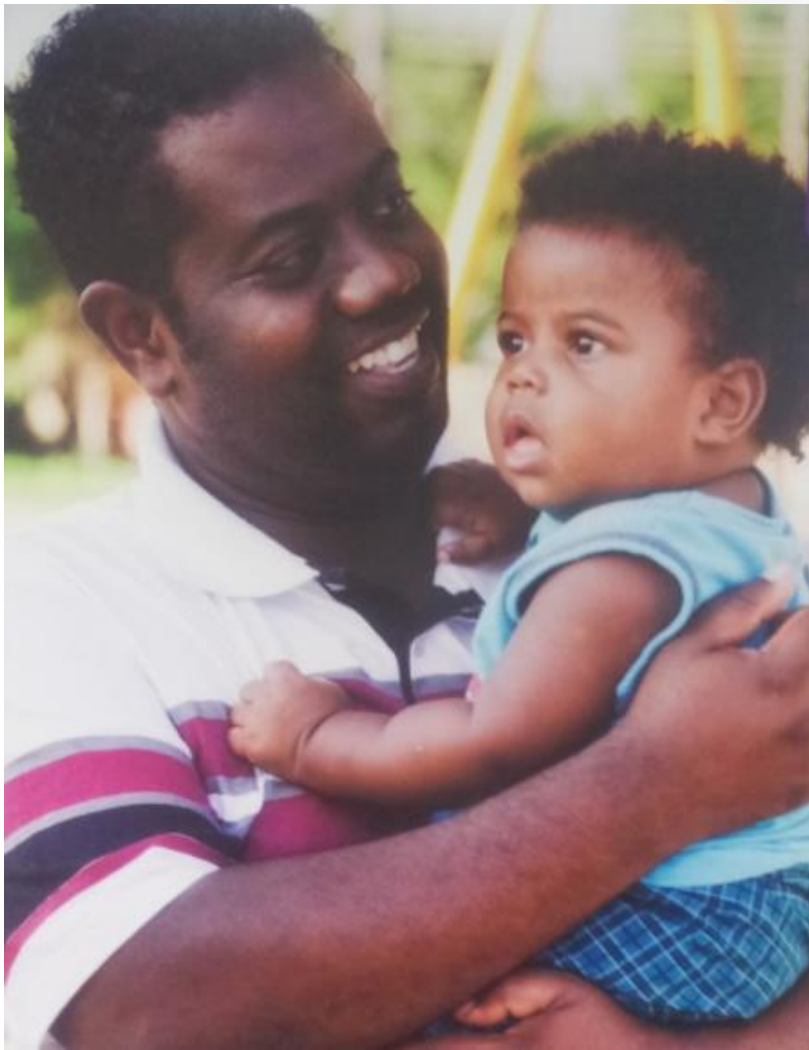


Replicabilidade

O curso é uma ferramenta de educação à distância que está inserida no Ambiente Virtual de Aprendizado do SUS (AVASUS), um espaço virtual de construção de conhecimento e aprendizado para profissionais da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde.

O projeto foi planejado para ser um modelo de baixo custo que pode ser adaptado em diversos contextos em nível nacional e internacional.

O curso pode ser adaptado para outros formatos buscando alcançar locais e público que não tem acesso fácil a internet, ampliando e disseminando conhecimentos relacionados à paternidade e cuidado.



Os resultados apontam que o curso tem o **potencial de formar agentes disseminadores** e dessa forma incidir sobre grande parcela da população.

O curso provou ser uma ferramenta útil para os/as profissionais da área da saúde, que reconheceram a **utilidade dos conteúdos** no seu dia a dia a dia e se mostraram mais confiantes para envolver e orientar os homens nas questões relacionadas à paternidade e cuidado e no enfrentamento da violência baseada em gênero.

Norma Sá
n.sa@promundo.org.br



Rio de Janeiro

Telefone/fax - +55 21 2544-3114

www.promundo.org.br

Brazil | USA | Portugal | Rwanda